**RELAÇÃO PESO-COMPRIMENTO DA PESCADA-GÓ (*Macrodon ancylodon*) COMERCIALIZADAS EM SÃO LUÍS - MA**

**Yago Bruno Silveira Nunes1\*, Ladilson Rodrigues Silva2, Amanda Rafaela Cunha Gomes3, Luan Correia Neves4, Marina Bezerra Figueiredo5.**

1[ybruno3098@gmail.com](mailto:ybruno3098@gmail.com). Graduandos em Engenharia de Pesca – UEMA; 2[ladilsonrodrigues341@gmail.com](mailto:ladilsonrodrigues341@gmail.com). Estudante do curso de Engenharia de Pesca/UEMA; 3[amandarafaela3d@hotmail.com](mailto:amandarafaela3d@hotmail.com). Graduandos em Engenharia de Pesca – UEMA; 4[correaluan103@gmail.com](mailto:correaluan103@gmail.com). Graduandos em Engenharia de Pesca – UEMA; 5[marina\_fig@hotmail.com](mailto:marina_fig@hotmail.com). Docente do curso de Engenharia de Pesca – UEMA.

**RESUMO**

A pescada-gó (*M. ancylodon*), é uma espécie de enorme abundância nos ambientes marinhos no Maranhão, sendo, portanto, um dos peixes mais comercializados e apreciadas do Estado. Este trabalho teve como finalidade, a obtenção das características morfométricas dos indivíduos para estabelecimento da relação peso-comprimento e possivelmente avaliar a dinâmica de seu crescimento. Para isso foram analisados em laboratório, 27 organismos, aferindo-se dados morfométricos, como, comprimento total (Lt), peso total (Wt), comprimento zoológico (Ls) e peso eviscerado (Wg). As relações propostas para o estudo foram: Wt x Lt; Ls x Wg. Além disso, realizou-se a frequência relativa por classes de comprimento total da espécie. A relação Wt x Lt, resultou em um coeficiente alométrico negativo (b = 2,8687) – (b < 3). Tal resultado, indica que a espécie cresce mais em comprimento do que em peso, o que torna a forma corporal da espécie mais longilínea. O valor apresentado pelo coeficiente de determinação foi elevado (R2 = 0,9309), mostrando um bom ajuste das variáveis à curva de aderência. A relação proposta para o Wg x Ls, também resultou em um crescimento alométrico negativo, com valores próximos da relação anterior. O mesmo vale para os valores apresentados pelo R2. Na análise de frequência relativa por classes de comprimento, observou-se que o menor indivíduo apresentava comprimento de 16,4 cm e o maior de 24,4 cm. A maior quantidade de indivíduos se concentrou na classe correspondente aos comprimentos de 18 a 20 cm. O comprimento médio () registrado pela espécie na amostragem foi de 19,36 ± 2,21 cm, indicando assim uma ligeira variação no tamanho total em relação ao comprimento médio da amostra. Evidenciou-se por meio das relações aplicadas aos dados morfométricos que a pescada-gó apresenta crescimento maior em comprimento, concordando com a forma corporal dos indivíduos – longilínea. A relação entre as variáveis mostrou que a variável dependente consegue ser explicada pela variável independente.



**Palavras-chave:** Alometria; peso-comprimento; classes de comprimento.

**Apoio:** Grupo de pesquisa – Biopesq.